



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 310, DE 2026

Requer voto de pesar pelo falecimento do Sr. Oscar Schmidt.

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Sérgio Petecão (PSD/AC)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Oscar Schmidt, maior ídolo do basquete brasileiro, bem como a apresentação de condolências aos familiares, por intermédio do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e da Confederação Brasileira de Basketball (CBB).

JUSTIFICAÇÃO

É com muita tristeza que recebemos a notícia do falecimento de Oscar Schmidt, um dos maiores nomes da história do basquetebol mundial e um verdadeiro símbolo para o esporte brasileiro. Conhecido como “Mão Santa”, Oscar construiu uma trajetória extraordinária, marcada pelo talento, dedicação e amor ao esporte. Sua carreira inspirou gerações de atletas e elevou o nome do Brasil aos mais altos patamares do basquete internacional.

Para nós, sua partida tem um significado ainda mais especial e doloroso. Foi em Brasília que Oscar Schmidt deu seus primeiros passos no basquete, ainda na adolescência, iniciando uma jornada que o levaria a se tornar uma lenda. A capital federal teve o privilégio de testemunhar o surgimento de um talento único, que jamais esqueceu suas origens e sempre carregou consigo o orgulho de sua formação. Em depoimento à TV Globo, gravado para o aniversário de 60 anos de Brasília, Oscar lembrou a mudança de Natal (RN) para Brasília com a família, aos 13 anos." Se eu não fosse para Brasília, talvez eu não tivesse virado jogador

de basquete. Meu professor de educação física era o mesmo treinador do Unidade Vizinhaça [clube na Asa Sul]. E um dia ele falou: 'Oscar, vai lá, eu sou treinador. De repente, você gosta de basquete', lembrou.

Neste momento de dor, expressamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e admiradores, certos de que o legado de Oscar Schmidt permanecerá vivo na memória do povo brasileiro e, especialmente, no coração de Brasília. Que sua contribuição ao esporte e sua história de vida continuem a inspirar futuras gerações.

Sala das Sessões, 17 de abril de 2026.

Senador Izalci Lucas
(PL - DF)